

RESPOSTA RÁPIDA 240/2014

SOLICITANTE	Juiz solicitante: Eduardo Soares de Araújo Comarca: Andradas/MG
NÚMERO DO PROCESSO	0020897-46.2014.8.13.0026
DATA	06/05/2014
TEMA	Material para cirurgia para de incontinência urinária - TVT
SOLICITAÇÃO	<p>Processo: 0020897-46.2014.8.13.0026</p> <p>Autora: M.T.B.C.</p> <p>Requerido: MUNICÍPIO DE ANDRADAS</p> <p>Recebi a petição inicial de pessoa requerendo o fornecimento do dispositivo cirúrgico TENSION-FREE VAGINAL TAPE. Segundo o pedido, a autora é portadora de incontinência urinária, sendo necessária a realização de cirurgia. Porém, pelo que consta, é necessária a utilização do dispositivo antes informado. A autora requereu junto ao Município, porém lhe foi informado que o material não é fornecido pelo SUS e pede, liminarmente, que o MUNICÍPIO lhe forneça tal medicamento.</p> <p>Encaminho, em arquivos anexos, os documentos apresentados pela autora.</p> <p>Solicito as seguintes informações, no prazo de 72 horas, após o que apreciarei o pedido de liminar: i) O dispositivo mencionado é disponibilizado pela rede pública? ii) Há outros dispositivos ou alternativas terapêuticas disponíveis na rede pública?</p> <p>Atenciosamente,</p> <p>Eduardo Soares de Araújo Juiz de Direito</p>

Resposta	<p>Trata-se de paciente de 76 anos, portadora de incontinência urinária de esforço.</p> <p>A incontinência urinária é a perda involuntária de urina pela uretra. O distúrbio é mais frequente no sexo feminino e pode manifestar-se principalmente a partir da quinta década de vida. Na incontinência urinária de esforço, o sintoma inicial é a perda de urina quando aumenta a pressão intra-abdominal, como quando a pessoa tosse, ri ou faz exercícios.</p> <p>O tratamento é basicamente cirúrgico.</p> <p>Por se tratar de processo de evolução lenta, fora o incômodo da perda espontânea de urina, não existe risco de vida ou de dano irreparável à pessoa, portanto, não se trata de uma urgência clínica.</p> <p>A cirurgia para tratamento de incontinência urinária é oferecida pelo SUS. Existem várias técnicas cirúrgicas: tratamento de incontinência urinária via abdominal ou vaginal e a técnica solicitada é uma dentre elas.</p> <p>A correção cirúrgica via abdominal, a colpopfixação retropúbica, apresenta excelentes resultados em médio prazo, mas também maior morbidade, maior tempo cirúrgico e de recuperação da paciente.</p> <p>A correção cirúrgica via vaginal pode ser realizada com a interposição de diversos tipos de fixação (<i>sling</i>) para sustentar o colo da bexiga. Existem vários trabalhos que se utilizando de diversos tipos de <i>sling</i>, sejam autólogos (retirados do próprio paciente, como aponeurose do músculo reto abdominal) ou sintéticos (telas, como por exemplo, a TVT), e revelam que os resultados não apresentam diferença significativa.</p> <p>O <i>sling</i> de aponeurose do músculo reto abdominal apresenta-se tão eficaz quanto o <i>sling</i> sintético para a correção da incontinência urinária de esforço no período avaliado de seis meses. Tem menor custo, reduzida morbidade e menor risco de erosão de vagina que os <i>slings</i> artificiais.</p>
----------	--



Figura mostra a o uso de sling artificial

Com relação às complicações associadas à utilização dos *slings* temos: as imediatas, representadas pela retenção urinária, cistites e perfuração vesical ou de vasos sanguíneos e as tardias que perfazem as disfunções miccionais, hiperatividade detrusora “de novo”, infecções urinárias de repetição e erosões nos casos dos *slings* sintéticos.^a

A cirurgia com o uso de tela vaginal (*Tension-free vaginal tape* -TVT), em que se coloca um suporte (tela) para restabelecer e reforçar os ligamentos que sustentam a uretra e promover seu fechamento durante o esforço. É técnica muito utilizada por ser um procedimento minimamente invasivo, seguro e eficaz. A anestesia pode ser local com sedação.

Conclusão:

Existem diversas técnicas para correção de incontinência urinária:

Via abdominal ou via vaginal

Entre as técnicas por via vaginal, pode-se utilizar *sling* autólogo (retirado do próprio paciente no momento da cirurgia) ou sintético (telas como o TVT), ambos com o mesmo resultado em termos de correção da incontinência urinária. O *sling* autólogo demanda a necessidade de cirurgia com um pouco mais de morbidade. Já o sling artificial é mais sujeito a erosão da parede de

^a Bezerra CA, Schaal CH, Gomes CM et al. Incontinência Urinária feminina: correção cirúrgica. Projeto Diretrizes Associação Médica Brasileira. 2011. Disponível em http://www.projetodiretrizes.org.br/ans/diretrizes/incontinencia_urinaria_feminina-tratamento_cirurgico.pdf

	uretra e bexiga.
--	------------------

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - MG

InternaçõesValor total por Município

Procedimento: 0409070270 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL

Período:Jan/2013-Fev/2014

Município	Internações	Valor_total
310030 Abre Campo	1	372,89
310150 Além Paraíba	1	380,89
310160 Alfenas	10	3736,9
310170 Almenara	1	1118,67
310350 Araguari	1	372,89
310490 Baependi	2	745,78
310590 Barroso	1	372,89
310620 Belo Horizonte	200	79472,28
310640 Belo Vale	1	372,89
310670 Betim	2	745,78
311120 Campo Belo	33	20639,51
311150 Campos Altos	7	2610,23
311340 Caratinga	1	438,01
311360 Careçu	1	372,89
311530 Cataguases	1	372,89
311860 Contagem	6	3620,4
312080 Cruzília	4	1499,56
312360 Elói Mendes	1	372,89
312510 Extrema	1	372,89
312560 Felisburgo	2	765,84
312770 Governador Valadares	1	706,04
312950 Ibiá	2	769,77
313130 Ipatinga	2	753,77
313170 Itabira	6	2981,86
313190 Itabirito	1	372,89
313250 Itamarandiba	1	372,89
313580 Jequitinhonha	1	1118,67
313670 Juiz de Fora	13	4895,54
313720 Lagoa da Prata	13	4879,57
313950 Manhumirim	6	2237,34
314000 Mariana	8	3736,88
314140 Medina	1	372,89
314320 Monte Santo de Minas	5	1864,45
314390 Muriaé	4	1649,48

314480 Nova Lima	2	745,78
314560 Oliveira	1	380,89
314600 Ouro Fino	2	753,78
314710 Pará de Minas	1	476,26
314700 Paracatu	3	1118,67
314800 Patos de Minas	16	6038,1
314810 Patrocínio	1	372,89
314860 Peçanha	1	372,89
314930 Pedro Leopoldo	1	604,67
314990 Perdões	1	388,89
315180 Poços de Caldas	2	745,76
315200 Pompéu	1	372,89
315210 Ponte Nova	14	15661,38
315250 Pouso Alegre	6	2261,34
315430 Resplendor	1	372,88
315670 Sabará	6	2237,34
315720 Santa Bárbara	1	380,89
315980 Santa Vitória	1	372,89
316210 São Gotardo	1	372,89
316370 São Lourenço	6	2253,34
316720 Sete Lagoas	15	6412,48
316800 Taiobeiras	2	866,14
316860 Teófilo Otoni	7	2634,22
316990 Ubá	1	380,89
317010 Uberaba	25	10021,27
317020 Uberlândia	69	31708,66
317070 Varginha	2	761,78
317120 Vespasiano	1	819,13
317130 Viçosa	6	5850,07
Total	537	241208,07

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

Situação da base de dados nacional em 31/03/2014.

Dados de janeiro de 2013 até fevereiro de 2014 sujeitos a retificação.